International Journal of Health and Surgical Research
ISSN 3086-2574

Sífilis adquirida na região metropolitana de Belém, Pará: perfil sociodemográfico das notificações, 2014–2024

Acquired Syphilis In The Metropolitan Region Of Belém, Pará: Sociodemographic Profile Of Notifications, 2014–2024

Sífilis Adquirida En La Región Metropolitana De Belém, Pará: Perfil Sociodemográfico De Las Notificaciones, 2014–2024

https://doi.org/10.5281/zenodo.23837632

Werllison Mateus Silva Lobato
Graduado em Enfermagem
Universidade da Amazônia, Belém, Pará, Brasil
e-mail: werllisonlobato25@gmail.com

Wellington Jonas Assunção Menezes
Graduando em Biomedicina
Universidade da Amazônia, Belém, Pará, Brasil
e-mail: wellintonmenezess@gmail.com

Jheniffer Lanna Barbosa Costa
Graduanda em Enfermagem
Universidade da Amazônia, Belém, Pará, Brasil
e-mail: jhenifferunama@gmail.com

Jose Paula Farias Andrade
Graduada em Enfermagem
Universidade da Amazônia, Belém, Pará, Brasil
e-mail: joseandradef01@gmail.com

Helena Beatriz Marques Macedo
Graduada em Enfermagem
Universidade da Amazônia, Belém, Pará, Brasil
e-mail: helenapj,marques@hotmail.com

International Journal of Health and Surgical Research
ISSN 3086-2574

Ana Paula de Nazaré Soares Rego
Graduada em Enfermagem
Universidade da Amazônia, Belém, Pará, Brasil
e-mail: anapauladensr@gmail.com

Elizabeth dos Santos Silva Lobato
Graduada em Enfermagem
Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Barcarena, Brasil
e-mail: bettysantos530@gmail.com

Yasmin Martins de Sousa
Mestra em Enfermagem
Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil
e-mail: profyasminsousa@gmail.com

Adriana de Sá Pinheiro dos Santos
Mestra em Enfermagem
Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil
e-mail: adrianadesapinheiro@hotmail.com

Rubenilson Caldas Valois
Doutor em Doenças Tropicais
Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil
e-mail: rubenilsonvalois@gmail.com

- **Tipo de Estudo:** Artigo original
- **Recebido**: 01/10/2026
- **Aceito**: 13/10/2026
- **Publicado**: 31/10/2026

This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License, and a LOCKSS sistem.

International Journal of Health and Surgical Research
ISSN 3086-2574

RESUMO

Introdução: A sífilis adquirida permanece como importante problema de saúde pública, devido à sua ocorrência e à necessidade de diagnóstico e tratamento oportunos. O conhecimento das características sociodemográficas dos casos notificados é relevante para subsidiar ações de vigilância, prevenção e cuidado, considerando as especificidades dos territórios. **Objetivo:** Analisar o perfil sociodemográfico das notificações de sífilis adquirida na Região Metropolitana de Belém, Pará, no período de 2014 a 2024. **Métodos:** Estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, realizado com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), por meio da plataforma TABNET. Foram analisadas as variáveis município de notificação, sexo, faixa etária, raça/cor e escolaridade, por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Foram identificadas 8.262 notificações de sífilis adquirida. Houve predominância do sexo masculino (63,8%), com razão de 1,78 notificação entre homens para cada uma entre mulheres. A faixa etária de 20 a 39 anos concentrou 60,3% dos registros, seguida por 40 a 59 anos (23,3%). Quanto à raça/cor, predominou a categoria parda (69,4%). Em relação à escolaridade, o ensino médio completo apresentou a maior frequência (28,5%), enquanto 25,5% dos registros apresentaram escolaridade ignorada ou em branco. **Conclusão:** As notificações de sífilis adquirida concentraram-se entre homens, adultos de 20 a 39 anos e pessoas autodeclaradas pardas, com maior frequência de ensino médio completo. Os achados contribuem para caracterizar o perfil sociodemográfico dos casos registrados e podem subsidiar o planejamento de ações de vigilância, prevenção, diagnóstico e cuidado, considerando as características da população e do território.

Palavras-chave: Notificação de Doenças; Perfil de Saúde; Sífilis.

ABSTRACT

Introduction: *Acquired syphilis remains an important public health problem due to its occurrence and the need for timely diagnosis and treatment. Knowledge of the sociodemographic characteristics of reported cases is relevant to support surveillance, prevention, and care actions, considering the specific characteristics of different territories.* ***Objective:*** *To analyze the sociodemographic profile of acquired syphilis notifications in the Metropolitan Region of Belém, Pará, Brazil, from 2014 to 2024.* ***Methods:*** *Epidemiological, descriptive, retrospective study with a quantitative approach, based on secondary data from the Notifiable Diseases Information System (SINAN), made available by the Department of Informatics of the Brazilian Unified Health System (DATASUS) through the TABNET platform. The variables analyzed were municipality of notification, sex, age group, race/skin color, and schooling, using descriptive statistics.* ***Results:*** *A total of 8,262 acquired syphilis notifications were identified. There was a predominance of males (63.8%), with a ratio of 1.78 notifications among men for every notification among women. The 20–39-year age group accounted for 60.3% of the records, followed by 40–59 years (23.3%). Regarding race/skin color, brown/mixed race predominated (69.4%). Regarding schooling, complete secondary education was the most frequent category (28.5%), while 25.5% of the records had schooling classified as unknown or left blank.* ***Conclusion:*** *Acquired*

International Journal of Health and Surgical Research
ISSN 3086-2574

syphilis notifications were concentrated among men, adults aged 20–39 years, and individuals self-identified as brown/mixed race, with complete secondary education being the most frequent schooling category. The findings contribute to characterizing the sociodemographic profile of reported cases and may support the planning of surveillance, prevention, diagnosis, and care actions, considering the characteristics of the population and territory.

Keywords: *Disease Notification; Health Profile; Syphilis.*

RESUMEN

Introducción: *La sífilis adquirida continúa siendo un importante problema de salud pública debido a su ocurrencia y a la necesidad de un diagnóstico y tratamiento oportunos. El conocimiento de las características sociodemográficas de los casos notificados es relevante para orientar las acciones de vigilancia, prevención y atención, considerando las particularidades de los territorios.* ***Objetivo:*** *Analizar el perfil sociodemográfico de las notificaciones de sífilis adquirida en la Región Metropolitana de Belém, Pará, Brasil, en el período de 2014 a 2024.* ***Métodos:*** *Estudio epidemiológico, descriptivo, retrospectivo, de enfoque cuantitativo, realizado con datos secundarios del Sistema de Información de Agravamientos de Notificación (SINAN), disponibles a través del Departamento de Informática del Sistema Único de Salud de Brasil (DATASUS), mediante la plataforma TABNET. Se analizaron las variables municipio de notificación, sexo, grupo etario, raza/color de piel y escolaridad, mediante estadística descriptiva.* ***Resultados:*** *Se identificaron 8.262 notificaciones de sífilis adquirida. Hubo predominio del sexo masculino (63,8%), con una razón de 1,78 notificaciones entre hombres por cada notificación entre mujeres. El grupo etario de 20 a 39 años concentró el 60,3% de los registros, seguido por el grupo de 40 a 59 años (23,3%). En cuanto a raza/color de piel, predominó la categoría parda (69,4%). Respecto a la escolaridad, la educación secundaria completa presentó la mayor frecuencia (28,5%), mientras que el 25,5% de los registros presentó escolaridad ignorada o en blanco.* ***Conclusión:*** *Las notificaciones de sífilis adquirida se concentraron entre hombres, adultos de 20 a 39 años y personas autodeclaradas pardas, con predominio de la educación secundaria completa. Los hallazgos contribuyen a caracterizar el perfil sociodemográfico de los casos notificados y pueden subsidiar la planificación de acciones de vigilancia, prevención, diagnóstico y atención, considerando las características de la población y del territorio.*

Palabras clave*: Notificación de Enfermedades; Perfil de Salud; Sífilis.*

International Journal of Health and Surgical Research
ISSN 3086-2574

1. INTRODUÇÃO

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum* e pode apresentar diferentes manifestações clínicas, incluindo períodos assintomáticos, o que favorece a manutenção da transmissão e dificulta o diagnóstico oportuno (Peeling *et al.*, 2023). Embora seja prevenível, diagnosticável e tratável, permanece como importante problema de saúde pública, demandando ações contínuas de prevenção, diagnóstico, tratamento e vigilância epidemiológica (Brasil, 2025).

A transmissão ocorre predominantemente pelo contato sexual com lesões infectantes, podendo também ocorrer por transmissão vertical durante a gestação. A infecção apresenta diferentes estágios clínicos e pode permanecer assintomática, reforçando a importância da testagem, do diagnóstico precoce, do tratamento adequado e da abordagem das parcerias sexuais para interromper a cadeia de transmissão (Brasil, 2024). Nesse contexto, a identificação das características das pessoas acometidas é fundamental para direcionar as ações de prevenção e assistência de acordo com as necessidades dos diferentes grupos populacionais.

No Brasil, a sífilis adquirida apresenta distribuição diferenciada entre regiões e grupos populacionais, com variações segundo características sociodemográficas. Os registros de notificação permitem caracterizar as populações acometidas e analisar variáveis como sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade e município de residência, contribuindo para o planejamento de ações de prevenção, diagnóstico e assistência (Brasil, 2025).

Na Região Norte, essa análise assume particular relevância diante das características territoriais e das desigualdades relacionadas ao acesso aos serviços de saúde. No estado do Pará, a Região Metropolitana de Belém reúne municípios com intensa integração territorial e elevada concentração populacional, constituindo importante espaço para a análise da distribuição das IST (Maciel *et al.*, 2024).

Nesse contexto, a análise integrada das notificações de sífilis adquirida nos municípios da Região Metropolitana de Belém pode ampliar o conhecimento sobre as características sociodemográficas e clínico-epidemiológicas dos casos, produzindo evidências para subsidiar ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e vigilância. Diante disso, este estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico das notificações de sífilis adquirida na Região Metropolitana de Belém, Pará, no período de 2014 a 2024.

International Journal of Health and Surgical Research
ISSN 3086-2574

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, realizado com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com o objetivo de analisar o perfil sociodemográfico das notificações de sífilis adquirida na Região Metropolitana de Belém (RMB), Pará, Brasil, entre 2014 e 2024. A área de estudo compreendeu os municípios de Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Santa Bárbara do Pará, Santa Izabel do Pará, Castanhal e Barcarena.

Foram utilizados dados públicos do SINAN, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), por meio da plataforma TABNET, com extração realizada em janeiro de 2026. Foram incluídos todos os registros de sífilis adquirida notificados entre 1º de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2024, cujo município de notificação pertencia à área de estudo, sem aplicação de critérios adicionais de exclusão. Registros classificados como "ignorado", "em branco" ou "não informado" foram mantidos na análise e apresentados separadamente, sem imputação de valores.

Foram analisadas as variáveis sociodemográficas município de notificação, sexo, faixa etária, raça/cor e escolaridade. A idade foi agrupada nas faixas de 1–4, 5–9, 10–14, 15–19, 20–39, 40–59, 60–64, 65–69, 70–79 e ≥80 anos. Para raça/cor, foram consideradas as categorias branca, preta, parda, amarela e indígena, enquanto a escolaridade seguiu as categorias disponibilizadas pelo SINAN: analfabeto, 1ª a 4ª série incompleta, 4ª série completa, 5ª a 8ª série incompleta, ensino fundamental completo, ensino médio incompleto, ensino médio completo, educação superior incompleta, educação superior completa e não se aplica, além dos registros ignorados ou em branco.

Os dados foram organizados e submetidos à análise estatística descritiva, mediante cálculo de frequências absolutas (n) e relativas (%). Para a variável sexo, calculou-se adicionalmente a razão entre as notificações do sexo masculino e feminino. Os resultados foram apresentados em tabelas e descritos conforme a distribuição das características sociodemográficas dos registros.

Por se tratar de dados secundários, públicos, agregados e não identificáveis, sem acesso a informações nominais ou prontuários, não houve contato direto com participantes. Dessa forma, o estudo foi conduzido em conformidade com a regulamentação ética aplicável às pesquisas que utilizam informações de domínio público e sem identificação dos indivíduos, não sendo necessária a apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa.

International Journal of Health and Surgical Research
ISSN 3086-2574

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas 8.262 notificações de sífilis adquirida na Região Metropolitana de Belém, Pará, entre 2014 e 2024. Houve predominância do sexo masculino (63,8%), com razão de 1,78 notificação entre homens para cada uma entre mulheres. A maior concentração ocorreu na faixa etária de 20 a 39 anos (60,3%), seguida por 40 a 59 anos (23,3%).

Quanto à raça/cor, predominaram pessoas autodeclaradas pardas (69,4%), enquanto brancas e pretas corresponderam a 10,8% e 10,4%, respectivamente. Em relação à escolaridade, o ensino médio completo apresentou a maior frequência (28,5%), seguido pela 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental (10,0%) e pelo ensino médio incompleto (9,7%). Destaca-se a proporção de registros com escolaridade ignorada ou em branco (25,5%), superior à observada nas demais variáveis sociodemográficas.

A distribuição completa das características sociodemográficas das notificações encontra-se apresentada na Tabela 1.

Tabela 1. Perfil epidemiológico das notificações de sífilis adquirida na Região Metropolitana de Belém, Pará, Brasil, 2014–2024.

Variável	n (%)
Sexo	
Masculino	5.275 (63,8%)
Feminino	2.957 (35,8%)
Ignorado/Branco	30 (0,4%)
Faixa etária (anos)	
01 a 04	3 (0,0%)
05 a 09	10 (0,1%)
10 a 14	29 (0,4%)
15 a 19	664 (8,0%)
20 a 39	4.982 (60,3%)
40 a 59	1.930 (23,3%)
60 a 64	245 (3,0%)
65 a 69	144 (1,7%)
70 a 79	142 (1,7%)
80 ou mais	56 (0,7%)
Ignorado/Branco	57 (0,7%)
Raça/cor	
Parda	5.733 (69,4%)
Branca	893 (10,8%)
Preta	861 (10,4%)

International Journal of Health and Surgical Research
ISSN 3086-2574

Amarela	71 (0,9%)
Indígena	40 (0,5%)
Ignorado/Branco	664 (8,0%)
Escolaridade	
Analfabeto	62 (0,8%)
1ª a 4ª série incompleta do ensino fundamental	331 (4,0%)
4ª série completa do ensino fundamental	193 (2,3%)
5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental	823 (10,0%)
Ensino fundamental completo	501 (6,1%)
Ensino médio incompleto	799 (9,7%)
Ensino médio completo	2.356 (28,5%)
Ensino superior incompleto	449 (5,4%)
Ensino superior completo	574 (6,9%)
Não se aplica	64 (0,8%)
Ignorado/Branco	2.110 (25,5%)
Total	8.262 (100%)

Fonte: SIH/SUS/DATASUS.

O perfil das notificações de sífilis adquirida na Região Metropolitana de Belém evidenciou predominância do sexo masculino, da faixa etária de 20 a 39 anos, da raça/cor parda e do ensino médio completo. Esses achados apresentam importante convergência com estudo anterior realizado na própria RMB, que analisou 2.119 notificações de sífilis adquirida entre 2013 e 2023 e identificou maior proporção de homens (63,7%), pessoas pardas (75,9%) e indivíduos de 20 a 39 anos (58,2%) (Maciel *et al*., 2024). A proximidade entre os resultados, especialmente quanto ao sexo e à faixa etária, sugere a manutenção de características semelhantes entre as notificações registradas no território metropolitano. Por outro lado, a diferença observada na escolaridade, cuja categoria mais frequente neste estudo foi o ensino médio completo, enquanto a investigação anterior apontou maior concentração em níveis de escolaridade incompletos, indica que essa característica pode variar conforme a composição dos registros e o período analisado, devendo ser interpretada à luz das especificidades sociais e educacionais da população estudada.

A predominância masculina observada entre as notificações merece atenção no contexto da vigilância das infecções sexualmente transmissíveis. Na RMB, resultado semelhante foi identificado por Maciel *et al.* (2024), que encontraram 63,7% de notificações entre homens. Esse padrão também é descrito em análises nacionais de sífilis adquirida, nas quais os homens representam parcela expressiva dos casos notificados. Entretanto, a maior frequência de notificações masculinas não permite,

isoladamente, estabelecer maior risco de infecção nesse grupo, uma vez que os registros são influenciados por fatores relacionados à exposição, à testagem, ao diagnóstico e à utilização dos serviços de saúde.

Nesse sentido, estudos sobre o acesso masculino ao diagnóstico e tratamento de IST apontam que a utilização dos serviços de saúde pelos homens é influenciada por fatores sociais e relacionais que ultrapassam a disponibilidade da assistência, aspecto que deve ser considerado nas estratégias de vigilância e cuidado (Silva; Sancho, 2013). A ampliação da oferta de testagem e o fortalecimento de estratégias de prevenção e diagnóstico oportuno podem contribuir para reduzir oportunidades perdidas de identificação da infecção e favorecer a vinculação dos homens ao cuidado (Brasil, 2026).

A concentração das notificações na faixa etária de 20 a 39 anos também merece destaque, correspondendo a 60,3% dos registros analisados. Esse resultado apresenta estreita convergência com estudo realizado anteriormente na RMB, no qual essa faixa etária representou 58,2% das notificações de sífilis adquirida (Maciel *et al*., 2024). Em âmbito nacional, estudo sobre os casos de sífilis adquirida na população em idade ativa também identificou maior concentração entre adultos jovens, reforçando a predominância dessa faixa etária entre as notificações no país (Santos *et al*., 2024).

Esses achados reforçam a concentração das notificações entre adultos jovens, embora não permitam inferir, isoladamente, maior risco individual de infecção nessa faixa etária, uma vez que os dados analisados correspondem a registros de notificações e não possibilitam estimar o risco específico segundo idade. A presença de adolescentes de 15 a 19 anos entre as notificações (8,0%), ainda que proporcionalmente menor, evidencia a importância de estratégias de prevenção e educação em saúde direcionadas a esse grupo, com continuidade ao longo do curso da vida.

A predominância de pessoas autodeclaradas pardas deve ser interpretada considerando a composição demográfica da população e os contextos sociais e territoriais que atravessam o acesso à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento. Na RMB, resultado semelhante foi observado por Maciel *et al.* (2024), que identificaram predominância da população parda entre as notificações de sífilis adquirida. Esse padrão também é observado em estudos realizados no Pará e na Região Norte, nos quais a categoria parda apresentou maior frequência entre os registros de diferentes formas de sífilis (Fontes; Bastos, 2024; Silva *et al*., 2026). A raça/cor, por si só, não constitui explicação biológica para a ocorrência da sífilis, devendo sua distribuição ser analisada em conjunto com características demográficas e condições sociais do território.

Nesse sentido, estudos sobre desigualdades na ocorrência da sífilis destacam a influência de fatores sociais e territoriais na distribuição do agravo e no acesso às ações e serviços de saúde (Pimentel *et al.*, 2025). Assim, a maior frequência observada entre pessoas pardas deve ser compreendida no contexto social em que os casos são produzidos e registrados, considerando possíveis diferenças nas condições de vida, no acesso aos serviços e nas oportunidades de cuidado, sem atribuir à raça/cor, isoladamente, uma explicação causal para a ocorrência da infecção.

Quanto à escolaridade, o ensino médio completo constituiu a categoria mais frequente, correspondendo a 28,5% das notificações. Esse resultado difere do observado em estudo anterior realizado na RMB, no qual houve maior concentração de registros entre indivíduos com níveis de escolaridade incompletos, indicando que a distribuição dessa variável pode apresentar diferenças mesmo dentro do mesmo território e em períodos distintos (Maciel *et al.*, 2024). Em âmbito nacional, Santos *et al.* (2024) também identificaram o ensino médio completo entre as categorias de maior frequência nas notificações de sífilis adquirida na população em idade ativa, embora com distribuição distinta daquela observada no presente estudo.

Essas diferenças reforçam que a escolaridade deve ser interpretada considerando as características sociais e demográficas da população analisada, não sendo possível inferir, a partir da distribuição das notificações, associação entre determinado nível educacional e ocorrência da infecção. Além disso, a proporção expressiva de registros com escolaridade ignorada ou em branco (25,5%) limita a interpretação dessa variável e evidencia a importância do preenchimento adequado dos campos sociodemográficos nos sistemas de vigilância. Assim, embora a escolaridade contribua para caracterizar o perfil das notificações, seus resultados devem ser analisados com cautela, especialmente diante da quantidade de informações não preenchidas.

Em conjunto, os achados indicam a importância de estratégias de prevenção e diagnóstico que considerem principalmente adultos jovens e homens, sem restringir as ações a esses grupos. A abordagem deve permanecer abrangente e incorporar educação em saúde, oferta de testagem, diagnóstico oportuno, tratamento adequado e acompanhamento das parcerias sexuais. No contexto da RMB, a utilização das informações sociodemográficas das notificações pode contribuir para orientar ações territorialmente adequadas e ampliar a capacidade da vigilância de identificar grupos e contextos que demandem maior atenção.

A interpretação dos resultados deve considerar que os dados provenientes do SINAN

correspondem às notificações registradas e estão sujeitos à qualidade do preenchimento das fichas e à capacidade dos serviços de identificar e notificar os casos. Assim, as frequências observadas não representam necessariamente a distribuição real da sífilis na população, especialmente diante da presença de informações ignoradas ou em branco. Apesar dessa limitação, a análise das notificações permite reconhecer características predominantes entre os casos registrados e produzir informações úteis ao planejamento das ações de vigilância e cuidado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou predominância de notificações de sífilis adquirida entre homens, adultos de 20 a 39 anos e pessoas autodeclaradas pardas na Região Metropolitana de Belém, Pará, no período de 2014 a 2024. Quanto à escolaridade, o ensino médio completo apresentou a maior frequência, embora a proporção expressiva de registros ignorados ou em branco limite a interpretação dessa variável. Em conjunto, esses achados caracterizam o perfil sociodemográfico predominante entre os casos registrados e reforçam a importância de interpretar as notificações considerando as características sociais e demográficas do território, sem atribuir aos grupos identificados, isoladamente, maior risco de infecção.

Os resultados reforçam a relevância das informações sociodemográficas produzidas pelo SINAN para subsidiar o planejamento das ações de vigilância, prevenção, diagnóstico e cuidado no território. A concentração das notificações entre homens e adultos jovens pode orientar estratégias de educação em saúde, ampliação da testagem e diagnóstico oportuno, sem restringir as ações aos grupos mais frequentes. Ao mesmo tempo, a presença de informações ignoradas ou em branco evidencia a necessidade de aprimorar o preenchimento dos registros, de modo a qualificar as informações disponíveis e fortalecer sua utilização na organização das ações de saúde na Região Metropolitana de Belém.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde mobiliza serviços para ampliar a oferta do teste combo/duo em todo o Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Boletim Epidemiológico de Sífilis 2025**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. 211 p.

FONTES, Lucas dos Santos; BASTOS, Maria do Socorro Castelo Branco de Oliveira. Tendência temporal de sífilis congênita e gestacional no estado do Pará, Amazônia Oriental, Brasil, de 2007 a 2020. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, [S. l.], v. 15, e202401234, 2024.

MACIEL, L. A. da S. *et al*. Perfil epidemiológico da sífilis adquirida na Região Metropolitana de Belém no período de 2013 a 2023. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 12, p. 3339–3350, 19 dez. 2024.

PEELING, Rosanna W.; MABEY, David; CHEN, Xiang-Sheng; GARCIA, Patricia J. Syphilis. **The Lancet**, London, v. 402, n. 10398, p. 336-346, 2023. DOI: 10.1016/S0140-6736(22)02348-0.

PIMENTEL, S. V. T.; BASTOS, V. M. S.; VASCONCELOS, G. Q.; FONSECA, S. C.; KAWA, H. Desigualdades na magnitude e tendência da sífilis congênita nos municípios mais populosos da Baixada Fluminense (RJ), 2015 a 2024. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 25, e20230320, 2025.

SANTOS, J. B. da C.; SILVA, A. X. da; ANDRETTO, L. M.; MELO, M. I. B. de; FIGUEIRA, M. C. dos S.; NÓBREGA, Ítala M. F. da; ROCHA, M. C. M.; MENDONÇA, C. R. S. de; LEAL, J. E. M.; PEIXOTO, A. L. R.; FERREIRA, T. C. M. Perfil epidemiológico dos casos notificados por sífilis adquirida na população em idade ativa no Brasil. **Revista Foco**, [S. l.], v. 17, n. 12, p. e7334, 2024.

SILVA, A. S. P. da; CARVALHO, B. P. R. de; ROCHA, E. H.; COSTA, J. M. R.; ANDRADE, W. A. L.; COSTA, A. J. G. da. Perfil epidemiológico e sociodemográfico da sífilis gestacional na Região Norte do Brasil entre 2014 e 2024. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo, v. 9, n. 20, p. e093433, 2026.

SILVA, Neide Emy Kurokawa e; SANCHO, Leyla Gomes. O acesso de homens a diagnóstico e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis na perspectiva multidimensional e relacional da vulnerabilidade. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 17, n. 45, p. 463-474, 2013.